

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção António da Costa Pinto

## Desenvolvimento agrário

**C**ONSTATASE que por todo o Mundo se tenta impulsionar a actualização das actividades agrícolas, imprimindo-lhe nova orientação com a modificação urgente e imprescindível do amanho da terra.

Vários têm sido os diagnósticos sugeridos para que o seu utilizador acorde do marasmo em que tem vivido. Todos têm contribuído para uma recuperação necessária e envolvente de todas as espécies de cultura agrícola. Muitas prelecções têm sido levadas a efeito em várias partes e cursos mais ou menos intensos para esse fim. No entanto nada dará resultado se os detentores da amanhã da terra não se compenetrarem de que os minifúndios absorvem todos os rendimentos possíveis e imaginários da sua acção. O tempo perdido diariamente entre as pequenas terras, já não digo propriedades com área razoável, a pequenez de espaço que não permite a utilização da maquinaria, a utilização indesejável do maneo braçal, que absorve o possível lucro, dados os salários incomportáveis dos trabalhadores que apenas sabem dizer que recebem tanto por dia... mas não têm o escrúpulo de o ganharem, e, por isso, assim procedem. A falta de escolha de sementes seleccionadas e

adaptadas ao terreno e zona. A pouca procura e falta de interessados intermediários nos géneros da região, pois a do Rio Vouga enferma da falta de procura, em detrimento dos preços competentes. A pouca visão de alguns oportunistas locais em prejuízo do produtor, emparelhando-o e impossibilitando-o de defesa.

Assim temos que os preços dos géneros agrícolas desta Região apresentam diferenças de preços muito flagrantes, com reflexos sensíveis na atracção pela sua cultura, desanimando os que dela cuidam, porque não há possibilidade de defesa, a não ser que as entidades oficiais tomem as necessárias providências.

As madeiras que noutras zonas apresentam preços atraentes, aqui se arrastam pelos que vigoravam, há, pelo menos, duas décadas. O milho, que em várias zonas se vende por bom preço, aqui se apresenta com preço anterior a 1943. O feijão, que outrora apresentava preço convidativo, acha-se ainda em franco descalabro. A fruta então não há quem a compre e se alguém aparece, o que oferece é de diminuto entusiasmo. As batatas, que em todas as regiões

são vendidas por preço ainda quase satisfatório, aqui são vendidas em condições que não deixam margem a entusiasmo para nova aventura. Nestas condições torna-se evidente que a popu-

5)

POR José Marques Baeta

lação se desinteresse da lavoura, com a debandada dos braços úteis para novos horizontes que lhes possam proporcionar a angariação daquilo que melhores possibilidades de vida os seduz, não falando na emigração.

As Brigadas Técnicas da Região poderiam atenuar estes inconvenientes, prodigalizando ensinamentos, orientações comerciais, proporcionando até o fornecimento de adubos, sementes seleccionadas, prelecções ilucidativas, assistência, e outras formas de defesa, como celeiros para armazenagem de produtos que seriam então comercializados na totalidade, em

defesa do produtor que nela desconhece a forma de o conseguir.

Os Grémios da Lavoura seriam os encarregados de proporcionar a venda daquilo que mais conviesse aos seus agremiados, dado que dispõem de conhecimentos amplos, desde que os seus dirigentes a isso fossem encaminhados e instruídos, como se tornava evidente.

E aqui fica mais um rastilho para uma actividade que há muito se encontra em necessidade de progresso e defesa dos produtores, dada a avidez de lucro que alguns intermediários manifestam com sofreguidão.

## POR AVEIRO

### Plenário Distrital da A. N. P.

De 21 a 24 de Junho, decorreu em Aveiro o I PLENÁRIO DISTRICTAL DA ACÇÃO NACIONAL POPULAR, que na sessão de encerramento teve a presença do Presidente do Conselho, Prof. Marcelo Caetano.

Nas sessões de trabalhos foram apresentadas e discutidas as seguintes teses sobre problemas distritais, projectados no enquadramento nacional: «Formação Dinâmica de Grupo — Um Caso Concreto», pelo sr. Joaquim António Gaspar Albino; «Trabalho Feminino e Maternidade», pela sr.ª Dr.ª D. Maria Natércia Grade Duarte Rodrigues; «Evolução e Possibilidades do Porto de Aveiro», pelo sr. Eng.º Coutinho de Lima; «Morte ou Vida da Viticultura da Bairrada», pelo sr. Eng.º Manuel de Oliveira Silvestre; «A Agricultura e o Desenvolvimento Económico», pelo sr. Eng.º Carlos Ferreira da Maia; «A Indústria da Construção Automóvel em Portugal», comunicação colectiva coordenada pelo sr. Eng.º Marcelino Chaves; «Reforma Administrativa, Problema Político?», pelo sr. Dr. Eduardo Vaz de Oliveira; «Saúde no Distrito de Aveiro — Mortalidade Infantil», pelo sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha; «Aspectos da Nova Universidade», pelo sr. Dr. Orlando de Oliveira; «Aspectos Fundamentais de uma Política Agrária — Cooperativismo Agrícola», pelo sr. Eng.º José Gamelas Júnior; «Formação Profissional», pelo Regente-Agrícola sr. Alvaro Viana de Lemos; «A Nova Política Industrial Portuguesa (Suas Implicações no Distrito de Aveiro)», pelo sr. Eng.º Teixeira Carneiro; «Programa Político, Política de Programa», pelo sr. Victor Cepeda Mangerão; «Saúde — Factor Primordial da Vida de Um Povo», pelo sr. Dr. António José Maria Valente; «S. João da Madeira, centro de pequena área metropolitana com muitos problemas», tese colectiva coordenada pelo sr. Eng.º Daniel Ferreira Pinto; «Perspectivas de

Desenvolvimento Económico da Zona Integrada do Vouga», pelos srs. Eng.ºs José Gamelas Júnior e Carlos Ferreira da Maia; «Valorização e Integração do Meio Rural numa Sociedade em Desenvolvimento — Sua Incidência em Zonas menos Favoráveis», pelos srs. Eng.ºs Alvaro de Brito Peres e Vital Rodrigues; «A Carência no Distrito de Aveiro», pelo sr. Dr. Portugal da Fonseca; «Previdência Rural», pelo sr. Dr. Joaquim Silva; «Crise Agrícola no Distrito de Aveiro», pelo sr. prof. Américo Urbano; e «O Turismo no Distrito de Aveiro», comunicação colectiva coordenada pelo sr. Eng.º Garcia Pulido.

A sessão de encerramento, que se realizou no domingo, dia 24, no Cine-Teatro Avenida e a que presidiu o sr. Presidente do Conselho — ladeado pelos srs. Professor Doutor Mário Júlio de Almeida Costa, ministro da Justiça; Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, governador civil; Dr.ª D. Clementina Vasconcelos, membro da Comissão Central da ANP; Dr. Fernando de Oliveira, presidente da Comissão Distrital; os

Conclui na 2.ª página



## PENSAMENTO

Se eras um escravo não podes ser um amigo. Se eras tirano, não podes ter amigos.

NIETZCHE

## EMIGRAÇÃO

Cavalo de batalha explorado, sem escrúpulos, para fins políticos, a emigração tem estado na ordem do dia da chamada oposição.

De resto, todos os argumentos, venham donde vierem, alicercentem-se em que factos se alicercentem, servem, normalmente, a todas as oposições ao Poder. E quantas vezes, até, deixa de ser condenado e apontado como mal, aquilo que serviu à sua propaganda, logo que no vai e vem dos regimes de partido, as oposições alcançam o Poder!

Entre nós, o fenómeno não foge à regra do comentário e da crítica que, com ares especulativos, procuram tirar partido no propósito, bem conhecido, de o situarem quer no campo da discordância com o regime, quer no de uma pseudo-debilidade do nível de vida nacional, quer, ainda, na represália contra a defesa do Ultramar.

Comentaristas e críticos, ao situarem o fenómeno neste plano, esquecem, propositada e criminosamente, que ele é natural, é próprio da vida nacional.

Os portugueses emigraram desde sempre. Quase se poderia dizer, até que a era das descobertas e conquistas abriu as portas à emigração portuguesa.

Mas, nem precisamos de ir tão longe para sublinhar que a emi-

Conclui na 2.ª página

## Comerciantes visitam Macau

Recentemente, uma missão comercial que se deslocou da Metrópole ao Japão, visitou a Província de Macau.

No Palácio da Praia Grande, os comerciantes metropolitanos foram recebidos pelo Chefe da Província, sr. general Nobre de Carvalho, após o que percorreram a cidade, apreciando os locais históricos e de maior interesse turístico.

## Nota da semana

### JUSTIFICAÇÕES

Se de alguma coisa o homem dispõe com abundância são as justificações. Qualquer acto, por mais injusto ou ignominioso, terá sempre uma justificação, um motivo por que, uma causa para que.

Sempre assim foi ao longo dos séculos, sempre o homem se inventou razões, sempre no banco dos reus do tribunal da vida se apresentou como inocente e isento de culpa.

E mesmo quando, alguma vez, se disse «eu sou culpado», foi porque não lhe seria possível sustentar a desculpa, ou porque, ao confessar-se autor, tal confissão da culpa lhe trazia mais ganho que perda, mais consideração que desonra.

Sempre assim foi, é verdade, e a nossa época não é melhor nem pior que as épocas antecedentes. Só uma diferença — notável diferença — se nota: — não há, nem se procura, actualmente, rebuço para a justificação! O recato, que era a aparências fingida da imoralidade, a embalagem do mau produto, deu em pantanas; e então, no cinismo da linguagem desnuda, das necessidades, dos interesses e dos egoísmos, os actos são feitos à luz do dia, com descaro e indiferença.

E que vemos? O funcionário corrupto, que para atender o contribuinte como a lei manda se bate à gorjeta, descaradamente, apresentando como justificação que «a vida está cara, meu amigo, sem «lecas», nada se resolve!»

De caras, assim, com a actividade de um pegador de toiros!

E assim, também, o Estado é defraudado, o povo não acredita na honestidade das instituições, cria-se um mercado negro nos «serviços públicos».

Claro que a moralidade do grupo é sempre mais forte que a lei que o rege — mormente quando aqueles que a deviam fazer cumprir, são os primeiros que a não respeitam, ou só a fazem cumprir àqueles que, à margem desse grupo, se impõem ainda, teimosamente, a legalidade e a justiça.

E assim vai o mundo na enxurrada caudalosa — e é nesta enxurrada que todos temos de pescar, na certeza de que a boca do achegã é maior que o seu próprio corpo.

BARTOLOMEU CONDE



**ROTOR RELÓGIOS FAMOSOS**

Alta resistência e precisão  
Modelos lindíssimos

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

**FOR AVEIRO**

**Plenário Distrital da A. N. P.**

Conclusão da 1.ª página

deputados Drs. Veiga de Macedo, Cancela de Abreu, Homem de Melo, Homem Ferreira e Manuel Soares, Conselheiro Doutor Albino dos Reis, Professor Doutor Afonso Queirós, Dr. Castelino e Alvim e prof. Pinho Brandão — foi aberta pelo sr. Dr. Fernando de Oliveira, que cedeu a palavra ao sr. Eng.º José Gamelas Júnior. Este, depois de saudar o Presidente da mesa, leu as conclusões do Plenário de que a seguir damos nota, e que foram ali aprovadas por aclamação:

1) — Que se lance e incentive uma mística capaz de galvanizar tudo e todos no sentido de se obter uma efectiva, vasta, livre e responsável participação, que permita fazer que a Acção Nacional Popular possa ser lúdica associação cívica, verdadeiramente representativa da vontade nacional.

2) — Que se preste particular atenção à indispensável mobilização de toda a juventude estudantil e trabalhadora, fazendo com que ela se empenhe na condução da coisa pública.

3) — Que a Acção Nacional Popular prossiga na dinamização dos seus processos de trabalho, a partir de medidas adequadas e actuais que atinjam as massas e promova cursos para uma indispensável formação de quadros de dirigentes.

4) — Que se acelerem as providências que no seu conjunto deverão constituir a Reforma Administrativa, de forma a que da notável acção dinamizadora do Governo possa resultar uma mais rápida resposta de acção com vista à intensificação do desenvolvimento económico, social e cultural do País.

5) — Que se incentivem as medidas já em curso para a melhoria do meio ambiente, principalmente no saneamento, abastecimento de água e combate à poluição; que se apresse a execução do programa de ampliação e construção de hospitais; que se complete a cobertura de infantários, jardins-escolas, etc.; e que se abrevie a entrada em funcionamento dos 13 centros de saúde ainda por instalar.

6) — Que, dada a crescente importância do trabalho feminino no desenvolvimento económico do País, se permita fazer que a mulher possa conciliar cada vez mais a sua função de mãe e esposa com a sua profissão, mediante a adopção de mais seguras medidas de defesa e protecção, principalmente durante a gravidez, parto e aleitação.

7) — Que se tenda para a uniformização do regime de previdência rural com a previdência geral.

8) — Que, na Universidade de Aveiro seja criado o «Instituto da Ria» para o estudo sistemático da unidade física que é a Ria de Aveiro, no sentido de cientificamente se poder definir o seu potencial económico-social, e simultaneamente permitir a formação de um verdadeiro espírito de investigação; e que nela também se integre o Museu Regional e o Conservatório Calouste Gulbenkian, dotado já de ensino superior, com vista à formação equilibrada do homem.

9) — Que prossiga, activando-se, o cooperativismo agrícola, para que o sector primário se desenvolva e estrutura economicamente desde a produção até à comercialização, dentro de um contexto global de uma Política Agrícola.

10) — Que, dadas as excepcionais potencialidades forrageiras da bacia do Vouga e a tradicional vocação das suas gentes para a exploração agro-pecuária, se promova o aproveitamento integral e integrado dos seus 11 000 Ha de bons terrenos de aluvião a recuperar, o que virá a traduzir-se em mais de 45 milhões de litros de leite e 2 200 toneladas de carne por ano, com o valor de 250 mil contos.

11) — Que se estude a região vitícola da Bairrada com vista à defesa da qualidade dos seus vinhos, com particular atenção pela salvaguarda dos vinhos brancos, que constituem a base da preparação dos espumantes naturais na região, cuja indústria domina 2/3 da produção nacional.

12) — Que se promova a arborização das áreas incultas e a reconversão de parte das zonas hoje cultivadas na serra e se criem condições de vida dignas às populações que não-de ali garantir a sua presença humana.

13) — Que, tendo o Distrito efectivas possibilidades de crescimento auto-sustentado, promotoras, por convicção, de outras zonas de desenvolvimento, se devem aproveitar essas condições, acrescidas ainda de relativa abundância de mão-de-obra qualificada e baixa taxa de absentismo no trabalho.

E assim:

a) Logo que seja definida pelo Governo a política de construção automóvel, se tenha em consideração o valor intrínseco da região aveirense, e ainda, particularmente, a existência de toda a diversificada indústria complementar, desde a média à grande empresa, para o fabrico de componentes e de pequeno ferramental;

b) E, também, que ao concretizar-se a notável iniciativa de dotar o País com um Centro Técnico da Indústria Cerâmica, se tenha em linha de conta ser o distrito aveirense o maior produtor (21% da produção nacional) e estar presentemente a investir 700 mil contos em moderníssimas instalações de autêntica dimensão europeia;

c) Finalmente, que se tenha presente a realidade Porto de Aveiro, como elemento dinamizador de um vasto «isterland» capaz de permitir o tráfego de muitos milhões de toneladas por ano, para o que se torna indispensável que a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, por si só ou com a ajuda do Estado, mantenha dragagens anuais mínimas de 300 000 m<sup>3</sup>, assegurando, assim, o passe a navios até 7 500 toneladas e que, entretanto, se comece a estudar o segundo prolongamento do cais comercial, de forma a completar, no total, os 600 m, em sequência do que agora está em execução e que atinge 400 m.

14) — Que nos vários centros urbano-industriais existentes no Distrito e que são polarizadores de fluxos intensos de mão-de-obra, se concebam planos de urbanização globais, independentemente de limites administrativos, para a criação de centros populacionais devidamente apoiados em estruturas comuns, particularmente no que respeita a transportes colectivos, abastecimento de águas, rede de saneamento, energia eléctrica, etc.

15) — Se promova, no campo turístico:

a) A planificação global da unidade física, cujo denominador comum se centra na Ria de Aveiro, com elaboração de inventário, definição de prioridades e divulgação dos incentivos já criados à iniciativa privada;

b) O aproveitamento prioritário da excepcional riqueza termalista do Distrito: Luso, Curia, Vale da Mó, Caldas de S. Jorge;

c) O impulso coordenado das praias lagunares e marítimas da Região;

d) O lançamento do Turismo da serra com total aproveitamento do Buçaco, da Freita (Vale de Cambra, Arouca — com seu convento e museu), etc.

Usaram, ainda, da palavra o Presidente da Comissão Distrital da A. N. P., sr. Dr. Fernando de Oliveira, e o sr. Professor Marcelo Caetano, que foi calorosamente aplaudido pela numerosa assistên-

cia que, no fim, cantou o Hino Nacional.

**Acidente no decorrer do Jantar de Confraternização**

Noticiaram já os jornais um inofensivo acidente ocorrido durante a visita do sr. Prof. Marcelo Caetano a Aveiro e que, ao fim e ao cabo, terá sido sobretudo uma consequência das demonstrações de simpatia que a sua presença suscita.

No desafogado recinto onde seis milhares de pessoas se reuniram num almoço para lhe significar o seu apoio e manifestar, com calor, o seu apoio, a mesa da presidência foi instalada num estrado, alguns decímetros acima do pavimento.

Algumas pessoas subiram ao estrado e sobrecarregaram - no. Montado com a intenção de suportar menor peso, o estrado cedeu, numa parcela, fazendo desequilibrar algumas pessoas. Facto rápido, sem consequências que molestassem, deu, aliás, ensejo a que o Chefe do Governo, na ocasião de usar da palavra, com o mais tranqüilo bom humor, dele se aproveitasse para concluir da estabilidade do Governo e da firmeza dos seus propósitos e acção.

**Ação do Governo de Marcelo Caetano no Distrito de Aveiro**

Integrada no Plenário Distrital da A. N. P., abriu no último dia 24, pelas 16 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma Exposição subordinada à legenda «ACÇÃO DO GOVERNO DE MARCELO CAETANO NO DISTRITO DE AVEIRO».

Através de maquetas, fotografias, desenhos, gráficos e outros meios, a Exposição dá conta do que, a partir de Setembro de 1968, tem sido a acção do Governo no Distrito, tanto no que se refere à criação de novos estabelecimentos oficiais e de serviços públicos, como à realização de obras exclusivamente pagas pelo Estado. Estas obras compreendem as já concluídas, as que estão em acabamento e em início e as que vão ser lançadas a partir de Junho do corrente ano, até Maio de 1974.

No tocante às obras de iniciativa das Câmaras Municipais ou de instituições privadas, na impossibilidade de serem individualizadas (são muitas centenas), indicam-se, apenas, os valores globais das participações concedidas pelo Estado.

Só em relação à Câmara de Aveiro se individualizam algumas por se tratar da Capital do Distrito.

A Exposição revela valores verdadeiramente surpreendentes. Por eles, todos ajuizarão do invulgar esforço que o Governo está a realizar a favor do desenvolvimento do Distrito, esforço sem paralelo próximo com o verificado em qualquer outro período.

A Exposição manter-se-á aberta até 15 de Julho.

**Festival Popular**

No campo de jogos da Celulose

No dia 7 de Julho, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto

«Júpiter's»

de Pinheiro (S. João de Loure)

Serviço de Bufete — Caldo Verde

Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 29-6-73:

1.º Prémio .....	45561
2.º " "	44878
3.º " "	41725

**GALERIAS YORK**

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

**Necrologia**

**Manuel Nunes Ribeiro**

Na sua casa de Cacia — Rua Luís de Camões, 21 — faleceu na última quinta-feira, dia 28, o sr. Manuel Nunes Ribeiro, de 76 anos, casado com a sr.ª D. Rosa Duarte Quaresma Ribeiro, que há tempo se encontrava doente.

O extinto, que era natural de Sarrazola, foi industrial de padaria no Entroncamento.

Quando regressou à sua terra, tomou parte em várias actividades, sendo um dos fundadores da Casa do Povo de Cacia, de cuja Direcção fez parte muitos anos. Foi também membro das Direcções das extintas Orquestra e Banda do Grupo Musical Caciense e por último do Rancho Folclórico «Os Jovens da Foz do Vouga».

O seu funeral realizou-se civilmente, ontem, dia 29, com regular acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos Carlos Pereira Quaresma e António Quaresma de Oliveira.

O ataúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro, e foi sepultado no covato n.º 489 do cemitério paroquial de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

\*

**Ermelinda Nunes de Jesus**

Em S. Marcos (Albergaria-a-Velha), faleceu no dia 19 de Junho a sr.ª Ermelinda Nunes de Jesus, de 69 anos, viúva de Firmino Marques Valinho e mãe do sr. Augusto Fernando Nunes Marques, casado com a sr.ª D. Alice Pereira Nunes, residentes em Lisboa; e da sr.ª D. Maria Odete Nunes Marques, casada com o sr. Firmino Martins Marques, comerciantes no Sobreiro.

A extinta era irmã do sr. Manuel Nunes da Silva (Vidal), residente na Quintã do Loureiro (Cacia).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério do Sobreiro, tendo o rev. pároco de Albergaria-a-Velha encomendado o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho e o genro acima referidos.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

**Vende-se**

Casa de habitação com quintal, garage e anexos, situada na Avenida, junto às escolas novas de Sarrazola, pertencente aos herdeiros de Manuel Rodrigues Macedo.

Tratar com João Dias da Fonseca — telef. 91211, ou António da Silva Matos, em Sarrazola.

**EMIGRAÇÃO**

Conclusão da 1.ª página

gração nos está na massa do sangue.

O Brasil fez-se e engrandeceu-se, em grande parte graças a este fenómeno endémico da nossa vida nacional.

Quando as minorias oposicionistas o apontam como uma sangria que depauperava a Nação, pretendem tirar efeitos políticos que as favoreçam e lhes facilitem os fins em vista.

A realidade é outra e todos sabemos que a causa principal da emigração está no desejo de ganhar mais rapidamente, e com género de trabalhos que aqui se não aceitariam, o suficiente para capitalizar.

E sabemos mais, ainda, que o fenómeno surge, com outro vulto a nossos olhos, porque os emigrantes encontraram um destino mais próximo, na própria Europa, e já não precisam de atravessar o Atlântico, em massa, como o fizeram noutro tempo e durante muitas dezenas de anos. Se o destino é mais próximo, o regresso é mais fácil e até as simples visitas, à terra e à família, são mais possíveis!

Especular com a emigração, sobretudo nos limites dos argumentos forjados à sua volta, quando ninguém desconhece que, por essa Europa fora, enxameiam colónias de trabalhadores italianos, espanhóis, gregos, turcos, jugoslavos, etc., é intrujar as maiorias, procurar dominá-las pela fraude. É setarismo sujo que os factos desmentem e aniquilam.

S. N.

**Rejuvenescidas as possibilidades da C. P.**

De há uma série de anos a esta parte que as dificuldades financeiras da C. P. vinham a avolumar-se, inibindo aquela empresa de realizar planos de modernização que, servindo melhor o público utente, lhe permitisse também, por uma gestão mais dinâmica, equilibrar o sistema financeiro de modo a evitar um progressivo deficit.

Ao ser assinado há dias no Gabinete do Sr. Ministro das Obras Públicas e das Comunicações o contrato de concessão entre o Estado e a C. P. documento que estará em vigor até ao fim do ano 2 000 e prevê a cobertura dos prejuízos amontoados até esta data bem como uma protecção e controle futuros sobre o panorama financeiro da empresa.

Espera-se, justamente, que à atitude do Estado corresponda um esforço sério da empresa de modo a que o nosso país possa ter uma rede ferroviária à altura das suas necessidades.

Assim o espera o público, o Governo e o País.

**Carimbos de borracha**

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**PRATAS ANTIGAS E MODERNAS**

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

**Carrilhões de Avé-Marias**

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**



**DE LOURE**

**Associação dos Amigos das Escolas de Loure  
Construção do Salão de Cultura e Recreio**

Continuamos a publicação de mais algumas dádivas chegadas até nós para ajuda da construção do nosso salão de festas.

Transporte da última publicação no «Ecos de Cacia», de 26 de Maio de 1973 ... .. 14.815\$90

Afonso Marques Correia — Loure	50\$00
António Santos (do talho) — Angeja	100\$00
Manuel Pires de Almeida — Pinheiro	50\$00
Manuel de Jesus Paiva — Frossos	50\$00
Manuel Maria Bastos Tanoeiro — Angeja	50\$00
Armando C. Nogueira da Silva — Angeja	150\$00
Silvino Dias Lopes (2.ª oferta) — S. João de Loure	100\$00
Américo Jorge da Silva — Angeja	210\$00
José da Silva Rocha — Canelas	200\$00
Marcelino Martins Sequeira — Casais	100\$00
Manuel Altino Santos Ribeiro (5.ª oferta) — Loure	100\$00
Francisco de Castro Pereira — Esgueira	20\$00
Francisco Padeiro — Fial	100\$00
Mário da Silva Pedro — Luxemburgo	500\$00
Raúl da Silva Amaro — Cubo	200\$00
Adejuete da Silva Marques — Eixo	100\$00
João Fernando Martins Ferreira — S. João de Loure	100\$00
Emídio Morais da Silva — Almiar	50\$00
Serafim Andrade — S. João de Loure	20\$00
Soma a transportar ... ..	17.065\$90

Esperamos poder publicar uma nova lista de dádivas dentro de poucas semanas.

A todos agradece, muito reconhecidamente,

*A Direcção*

**De Vilarinho**

**Falecimento.** — No dia 24 de Junho, faleceu no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa, onde se encontrava internado há dias, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel de Almeida Ministro, de 35 anos, construtor civil, casado com a sr.ª Arminda de Jesus Correia e pai de 6 filhos — Rui Manuel, Albino, Carlos Basílio, Ermelinda, Maria de Lurdes e Fernando Correia de Almeida Ministro, de idades entre os 12 e 2 anos.

Era filho do saudoso Raúl Alves Ministro e da sr.ª Ana Nazaré Dias de Almeida e irmão da sr.ª Palmira de Almeida Ministro, residente neste lugar; e dos srs. Basílio de Almeida Ministro, casado com a sr.ª Irene Martins de Matos, comerciantes aqui; António de Almeida Ministro, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Vitória Rodrigues Pereira, moradores em Sarrazola; Carlos de Almeida Ministro, casado com a sr.ª Rosa Teixeira Dias; Armando de Almeida Ministro, casado com a sr.ª Maria da Silva Marques; Albino de Almeida Ministro, casado com a sr.ª Rosa Lopes Henriques, construtores civis, moradores neste lugar; e José de Almeida Ministro, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª Maria Irlanda Domingues Valente, residentes em Sarrazola.



*Manuel de Almeida Ministro*

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 26, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 38 bouquets e 5 coroas, com as seguintes dedicatórias:

- Nestas flores caem as sentidas lágrimas de tua querida esposa e teus filhinhos, que ao longo da vida sempre se lembrarão do paisinho.
- Beijos te acompanhem até ao Céu, meu querido filho. — Tua mãe muito amiga Ana Nazaré Dias de Almeida.
- Aceita querido irmão a eterna saudade que do coração te ofereço. — Basílio e esposa.
- Aceita querido irmão esta última recordação que te ofereço. Tua irmã muito amiga Palmira.
- Aceita querido irmão a saudade que nestas flores te envia o teu irmão muito amigo António, esposa e filhos.
- Nestas flores vai o saudoso adeus para sempre do teu querido irmão Armando, esposa e filha.
- Aceita querido irmão a saudade que nestas flores vai do Carlos, esposa e filhos.
- Sobre as pétalas destas flores caem as sentidas lágrimas do teu querido irmão Albino, esposa e filho.
- Aceita querido irmão a saudade que te ofereço nestas flores. — O teu irmão amigo José, esposa e filho.
- Oferece esta última recordação o seu tio amigo José Correia de Oliveira e família.
- Oferece seu sobrinho muito amigo Basílio Almeida Vieira, esposa e filhos.
- Sentidos beijos de saudade que em comissão de serviço na Guiné lhe envia o seu sobrinho muito amigo João Luis.
- Beijos de saudade lhe enviamos nestas flores que lhe oferecem as suas sobrinhas amigas Maria Odete, Maria de Lourdes e Zindinha.
- Nestas flores vai a grande saudade do seu sobrinho amigo, que em missão de soberania em Angola não o pode esquecer. — Vitor Manuel Pereira de Almeida, esposa e filho.
- Adeus para sempre querido tio. O seu sobrinho amigo que pede a Deus por si — Arlindo.
- Recordação amiga dos colegas da Montagem da «Metalurgia Casal».
- Oferta de amizade do seu amigo João Martins Simões, esposa e filhos.
- Aceite, querido Padrinho, o pedido da última bênção do seu afilhado e sobrinho Albino Manuel.
- Eterna saudade de seus compadres

**J E A N**  
**C A B E L E I R E I R O**  
Rua José Estevão, 29 - 1.ª — Telef. 93719 — AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

**Notícias locais**

**As festas do Espírito Santo**

Decorreram com muito brilhantismo as festas do Divino Espírito Santo, em Cacia, pelo que está de parabéns a Comissão promotora, que se prontificou a promover novamente os festejos no próximo ano.

Manuel dos Santos Teixeira e esposa.

— Sincera recordação da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia.

— Oferece esta última recordação a Firma Ruas, de Manuel Marques de Abreu Ruas—Loure—S. João de Loure.

— Oferta sincera da firma Isidoro Mendes, da Quintã do Loureiro.

— Eterna recordação de saudade dos camaradas e empregados Manuel Augusto e Carlos Manuel Tavares Rodrigues dos Santos.

— Sentida recordação de saudade do colega de trabalho Jaime de Almeida Martins, esposa e filhos.

— Como prova de grande estima familiar oferece a sua última recordação Manuel Rodrigues Soares e esposa.

— Este o último adeus de teu amigo António Maria de Lima e Silva, esposa e filhos.

— Nestas flores vai a saudade de teu amigo Sérgio Cordeiro, esposa e filhos.

— Oferece esta simples recordação João Teixeira Dias Pereira e família.

— Do amigo sincero vai a saudade nestas flores que te ofereço, como prova de verdadeira amizade. — António Rodrigues Carapinheira, esposa e filhos.

— Sentida recordação de saudade do amigo João Simões Costa, esposa e filhos.

— Eterna saudade do teu amigo Valdemiro Rodrigues de Almeida, que pede a Deus por ti.

— Sincera oferta de amizade de João Monteiro e esposa.

— Lembrança de saudade do amigo Manuel Maria Dias Ferreira Martins e família.

— Oferece a família Fonseca, de Sarrazola, por grande estima.

— Como prova de grande estima familiar, vai nestas flores a saudade do amigo Armando Tavares Henriques e esposa.

— Recordação sincera de seu amigo Manuel Dias Gonçalves Lamego, esposa e filhos.

— Oferece esta simples recordação Joaquim de Almeida Martins e esposa.

— Como prova de verdadeira amizade, vai nestas flores a saudade do amigo José Maria Dias de Azevedo, esposa e filhos.

— Oferece o seu empregado amigo José Maria dos Santos Oliveira Valente.

— Sentida recordação de saudade do amigo Manuel Maria Ventura da Silva e esposa.

— Última lembrança de saudade do empregado Horácio Albertino Queirós e seus pais.

— Eterna saudade do amigo José da Silva Ferreira e sua mãe.

— Oferece por verdadeira amizade Joaquim Marques dos Santos e família.

A urna foi coberta pela bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e conduziu a chave o seu irmão Basílio.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**António da Silva Sequeira**  
(Figueiredo)  
**ALFAIATE**  
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora  
Tel. 93194 — S. João de Loure

**+**  
**Agradecimento**  
Manuel José da Silva Ruela

A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Taboira, 28 de Junho de 1973

**Padaria e Confeitaria**  
Trespasa-se em Espinho, com dois alvarás, boa clientela e boa habitação. Telefone 920127.  
Ver e tratar na mesma.

**Trespasa-se**  
Estabelecimento de mercearia, vinhos e petiscos, com todos os alvarás, na Rua das Velas, 32 (ao Rossio), em Aveiro. Tratar no mesmo estabelecimento.

**OURO**  
**JOIAS**  
**PRATAS**  
**RELOGIOS**  
**OCULOS**  
Gostamos de atender  
**Ouvivesaria Vilar**  
Rua José Estevão, 59  
e Mendes Leite, 7 e 9  
**AVEIRO**  
(Em frente de Génio da Lavagem)

**P**  
**R**  
**E**  
**C**  
**O**  
**P**  
**O**  
**P**  
**O**  
**L**  
**A**  
**R**

Grande variedade de  
Técnicas para  
lises e estampadas  
**LAMPIFICIOS**  
para Homem e Senhora  
**Mobiliza**  
Sempre actualizada em  
Malhas e Tecidos  
**LUFAS — MEIAS**  
**GRAVATAS**

Veste País — Pequeno  
e Filhos — Pequeno

Rua Agostinho Pinheiro, 11  
Telefone 9373 PPE  
— AVEIRO —

**ÓCULOS DE SOL E**  
**ÓCULOS GRADUADOS**  
Aviamos receitas médicas  
**OCULISTA VIEIRA — AVEIRO**

**DE ANGEJA**  
Excursão de camionete a Póvoa do Varzim, Vila do Conde, Guimarães, etc. em 15 de Julho de 1973

Organizada por Altino Marques de Almeida — ANGEJA

Recebem-se inscrições

**Comunhão.** — No último domingo realizou-se a festividade da comunhão solene das crianças desta freguesia, havendo a habitual procissão eucarística com a incorporação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

**De Esgueira**

**Cinema.** — No dia 10 de Julho, pelas 21,30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme colorido «O Vale do Fugitivo», para maiores de 10 anos.

Será apresentado também o documentário paisagístico «Aguarela do Ribatejo».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

**De Sarrazola**

**Falecimento.** — No último dia 25 faleceu neste lugar a sr.ª Olímpia Rodrigues, de 81 anos, solteira, natural de Angeja e residente em Sarrazola há cerca de meio século, que há tempos estava entevada e vivia da caridade alheia.

O seu corpo foi depositado na capela de S. Bartolomeu, saindo o funeral no dia seguinte, juntamente com o do sr. Manuel de Almeida Ministro, de Vilarinho, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar. Paz à sua alma.

**Vende-se em Aveiro**

Estabelecimento de Manuel A. Velho, especializado em artigos de caça e pesca, situado na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 13, em conjunto com o prédio de habitação e um terreno anexo nas trazeiras.

Tratar aos sábados, das 17 às 18 horas, no local. Informações telef. 22241.

**O nosso prognóstico do**  
**TOTOBOLA**  
CONCURSO N.º 44  
Em 8 de Julho de 1973

Varzim-Oriental	1
Montjo-União Coimbra	1
Odivelas-Sacavenense	2
Marítimo-União Montemor	1
Lusitano Vila Real-Naval	1
Vizela-Camp. maiorense	1
Benfica Luanda-Moxico	1
Beaf. Huambo-Benf. Lubango	x
Dinizes-Sp. Luanda	1
Nancy-Norrköping	2
Ma mo-Hertba	1
C.U.F.-Grasshopper	1
Slavia Praga-Zurique	1

**Casa do Povo de Cacia**  
**CINEMA**

(Circuito da Junta da Acção Social)

Segunda-feira, dia 9-7, às 21,30 h.

**PROGRAMA**  
«Aguarela do Ribatejo»  
Documentário paisagístico  
«O Vale do Fugitivo»  
Filme colorido para maiores de 10 anos

A exibição será feita no **SALÃO PAROQUIAL**

**Padaria**

Passam-se duas cotas da Padaria Central das Parreiras, Ld.ª, por falta de saúde não poder estar ligado ao negócio.

Tratar com Manuel Maria Rodrigues da Paula — Parreiras — São Martinho do Bispo — Coimbra — Telefone 27722.

**Padaria e Mercearia**

Trespasa-se em Paços de Brandão — Padaria, Mercearia e Doçaria —, no melhor local da freguesia, com boa clientela. Tem habitação e garage. Também se pode vender o prédio.

Ver e tratar na mesma. Telef. 967196.

**TAÇAS DESPORTIVAS**  
**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27808 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
para Escola Médica  
ENFERMEIRA  
para Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
Rua Adão de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 528184 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA  
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL Sapataria**  
**SENHORA DO ALAMO**  
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = **AVEIRO**  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricôt  
(e das Malhas -Aéfo-  
**ARMÊNIO**  
Preços especiais  
para revendedores e Peirantes  
Rua Agostinho Pinheiro, 31 — **AVEIRO**  
Telef. 29575 PFC

**LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA**  
Sobretudos e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA  
**ARMAZÉM SÉRBIOS**  
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões  
Avenida Dr. Lourenço  
Pinheiro, 66  
— Telef. 22226 —  
**AVEIRO**

Seguros em todos os ramos  
**SOBERANA**  
Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Eco de Cacia»

**TERRENO**  
VENDE-SE  
De Lavoura 3.200 m2  
Bom local 12500 m2  
Redacção Informa

**OFICINA DE CARPINTARIA E**  
**MARCENARIA MECANICA**  
de  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loura  
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Não sofra mais**  
Milhares de êxitos se devem  
ao acreditado «HERPETOL»,  
especialidade líquida valiosa  
para as DOENÇAS DE PELE.  
Provoca um imediato bem-  
estar. Inúmeros atestados com-  
provam a eficácia do precioso  
HERPETOL para todas as doenças da pele:  
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,  
crupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado  
com as imitações! Até ao presente não há espe-  
cialidade superior ao HERPETOL.  
A' venda em todas as farmácias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**  
Rua da Prata, 287 - 1.º — LISBOA - 2

**Agência de Viagens**  
Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — **AVEIRO**  
Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
(bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consular  
Embarques rápidos para África

**Bicicleta**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança  
**Armando Guspo**  
Armasenista - importador  
R. de Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 527027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**  
Funerária dos mais modernos  
dos mais luxuosos  
Trasladações para  
todos os cemitérios  
do País  
Auto-Fúnebre de Luxo com lugares  
Rua Visconde de Almeida de Eça, 25 e 29  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
**AVEIRO** Telefons permanentes 25284 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,  
**Móveis e louças**  
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.  
Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**  
Barrilório e Fábrica R. da Cascaqueira, 39 — LISBOA  
Telefons 68888  
Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 55 — PORTO  
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para telas e vernizes  
tipo-litográficos 103

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS  
Telef. 22119 Oficina  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — **AVEIRO**

**“CONSTRUTORA”**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**  
Bom trabalho de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em limalta e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
Executa-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos  
Estado 28 — Telef. 29220 — **VERDEMILHO — AVEIRO**

**Parece anedota**  
A viúva contava que a vida do  
seu marido tinha sido sempre  
muito difícil, mas que melhorara  
extraordinariamente para o fim.  
— Como foi isso?  
— Bem, quando estavam a fazer  
a cova para ele, descobriu-se  
patricão...

Para seu transporte  
**Prefira Motorizadas “Zündapp”**  
Original e Outras — Mundialmente conhecidas  
Vendas a pronto e a prestações  
**Agente em Cacia**  
**António de Jesus Almeida (o Estraga)**  
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo